



## **LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA – VALENTE: MÓDULO PASSOS FIRMES**

CORRÊA, M. B.<sup>1</sup>; KLEIN, A. C. M.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Psicologia ULBRA – Campus Cachoeira do Sul,  
Estagiária Curricular em Processos Educativos,  
michelebarroscorrea@gmail.com

<sup>2</sup> Orientadora e Docente Ms. Psicologia Clínica e Aprendizagem.  
ULBRA – Campus Cachoeira do Sul,  
anacarinamklein@gmail.com

### **RESUMO**

O Laboratório de Aprendizagem Significativa VALENTE é um espaço que propõe trabalhar com crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem, no contexto da família e escola, com a função de resgatar a capacidade de aprender, oferecendo um novo olhar para suas competências e potencialidades, possibilitando a mudança para uma condição de liberdade e posicionamento ativo. O Passos Firmes visa prevenir danos e prejuízos, promover competências e capacidades individuais e coletivas através de atividades, jogos e de instrumentos lúdicos. É dividido em três turmas na faixa etária de cinco anos, numa escola de Educação Infantil em Cachoeira do Sul, semanalmente, com duração de no mínimo seis meses. Intervenções em Educação Infantil envolvem os aspectos de desenvolvimento intelectual, emocional, social e motor da criança que é favorecido por modalidades de ensino que se organizam num ambiente estimulante, propiciando uma base sólida para o desenvolvimento, habilidades e competências em aprender, como participantes ativos na construção do conhecimento. As emoções estabelecem, mantêm ou interrompem relações entre o indivíduo e o ambiente, contribuindo para motivar, organizar e regular o comportamento e a formação da personalidade, uma fonte essencial da aprendizagem. O trabalho do projeto engloba identificação emocional, fortalecimento das funções executivas e de áreas específicas de competência, possibilitando aproveitar os interesses da criança e suas capacidades em diferentes domínios, potencializando seu desempenho, retirando o indivíduo da situação do risco do fracasso na aprendizagem, um dos maiores problemas educativos. Com o objetivo de prevenção, o propósito é trazer proveito a todos os alunos envolvidos. Sendo assim, o trabalho de fortalecimento emocional e potencialidades nestas crianças têm demonstrado ser de grande benefício, auxiliando em mecanismos de manejo emocional, habilidades sociais, assimilação e integração da aprendizagem.

**PALAVRAS- CHAVE:** Aprendizagem Significativa; Emoções; Funções Executivas.





### **INTRODUÇÃO:**

O Laboratório de Aprendizagem Significativa VALENTE é um espaço de atendimento que propõe trabalhar com grupos de crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem, através de intervenções no contexto da família e escola, além de oferecer atendimento psicológico às famílias, com o propósito de ajudá-las a recuperarem a autoestima, diante das cobranças e sentimentos de fracassos. O projeto tem como função resgatar a capacidade de aprendizagem das crianças, oferecendo um novo olhar acerca de suas competências e potencialidades, possibilitando a mudança para uma condição de liberdade e posicionamento ativo, propondo o trabalho de interação da família, alunos e professores. O projeto Passos Firmes, dissertados neste trabalho, atende crianças em idade pré-escolar, na faixa etária de cinco anos, como um projeto de prevenção de danos e potencialidade das habilidades existentes na criança. A aprendizagem significativa pressupõe um entendimento de um processo de modificação do conhecimento, sendo fundamentais duas condições: a criança precisa estar disposta a aprender e o conceito a ser aprendido necessita ser extremamente significativo e lógico para ela.

### **METODOLOGIA**

O Valente organiza o seu trabalho através de grupos e de módulos de atividades, com crianças, familiares e professores. O módulo Passos Firmes, que atua na Educação Infantil, visa prevenir danos e prejuízos através do fortalecimento dos processos que ajudam a promover competências e capacidades individuais e coletivas. Para isso, se faz o trabalho de identificar e expressar suas preferências, atitudes e forma de pensar e sentir, os relacionamentos com o outro e adaptação ao meio, além da psicomotricidade, linguagem e funcionamento cognitivo. O projeto é dividido em três turmas com alunos na faixa etária de quatro anos, numa escola de Educação Infantil na cidade de Cachoeira do Sul, e é realizado a partir de encontro semanais, sendo cada um abordado um tema comum a todas as turmas, e terá duração de no mínimo seis meses por módulo.

### **DISCUSSÃO**

A Educação Infantil é uma das mais complexas fases do desenvolvimento humano no que tange aos aspectos de desenvolvimento intelectual, emocional, social e motor da criança, e, por essa razão a escola que oferta essa modalidade de ensino organizar-se num ambiente estimulante, educativo, seguro e afetivo, com profissionais qualificados para acompanhar as crianças nesse processo de descoberta e conhecimento, propiciando uma base sólida para seu desenvolvimento, formando crianças que consigam desenvolver suas habilidades e competências de modo a aprender a aprender, a pensar, a refletir e a ter autonomia, tornando-as participantes ativos no processo de construção do conhecimento (AMORIM, NAVARRO; 2012). A pré-escola é de suma importância tanto para aprender a conviver com outras crianças de sua idade e com adultos diferentes do seu meio familiar, contribuindo para o fortalecimento da individualidade, quanto para realizar atividades expressivas fundamentais na construção da individualidade. Na fase escolar, chamada de categorial por Wallon, deveria estar em destaque uma grande vontade de aprender. Quando isto não ocorre, pode estar havendo





uma inadequação do trabalho escolar ou uma permanência de aspectos subjetivos que deveriam ter sido escoados através da expressividade na etapa anterior. Torna-se fundamental o resgate da história da criança para conhecê-la melhor e descobrir se não há fatores afetivos dificultando a aprendizagem (ALEXANDROFF, 2012). Tradicionalmente, as crianças com dificuldades de aprendizagem têm sido estudadas em relação à memória, pensamento, raciocínio, percepção, linguagem e comportamento, resume McKinney (1989). Entretanto, Oatley e Nundy (2000) consideram o componente afetivo o determinante primário do desempenho na escola, o qual estaria relacionado às emoções, às atitudes e aos interesses (ENUMO; FERRÃO; RIBEIRO, 2006). Vigotski (1998) ao discorrer sobre as emoções, afirmou que elas passam por um processo evolutivo que possibilita o deslocamento de um plano exclusivamente orgânico para outro simbólico, no qual os processos de significação e sentido são construídos. Defendeu que há uma evolução das emoções primárias para experiências emocionais superiores. Há um refinamento nas formas de manifestação das emoções. Assim, explicações que levavam em consideração apenas os processos corporais não contemplavam as qualidades superiores das emoções humanas (TASSONI; LEITE, 2011). A compreensão emocional assume um papel de relevo no desenvolvimento afetivo e sociocognitivo das crianças, por promover uma maior adaptabilidade social e escolar. (LIMA, 2012). A melhor forma de conduzir a criança à atividade, à auto-expressão, ao conhecimento e à socialização é por meio dos jogos. O jogo por meio do lúdico pode ser desafiador e sempre vai gerar uma aprendizagem que se prolonga fora da sala de aula, fora da escola, pelo cotidiano e acontece de forma interessante e prazerosa. O lúdico viabiliza a construção do conhecimento de forma interessante e prazerosa, garantindo nas crianças a motivação intrínseca necessária para uma boa aprendizagem, até convertê-las em adultos maduros, com grande imaginação e autoconfiança, mesmo aqueles que apresentam alguma dificuldade na sua aprendizagem ou na aquisição do conhecimento (OLIVEIRA, 2010). As emoções são processos que estabelecem, mantêm ou interrompem relações significativas entre o indivíduo e o ambiente, contribuindo para “motivar, organizar e regular” o comportamento humano, assumindo um papel central no desenvolvimento da personalidade. As emoções são adaptativas porque preparam, predis põem e orientam comportamentos para experiências positivas ou negativas, fornecendo informações sobre a importância dos estímulos exteriores e interiores ao organismo, e também, sobre situações-problema onde os indivíduos se encontram envolvidos num determinado contexto e, por isso, as emoções são uma fonte essencial da aprendizagem, na medida em que as crianças procuram atividades e ocupações que fazem com que elas se sintam bem, e evitar atividades ou situações em que se sintam mal. Na faixa etária que estas se encontram, elas reconhecem as conhecidas emoções primárias: A tristeza relaciona-se com a separação ou perda de alguém ou algo significativo, ou com o fracasso numa tarefa considerada importante, motivando o indivíduo a realizar ações no sentido de ultrapassar a perda. O medo é causado pela percepção de uma ameaça e de vulnerabilidade ou de incapacidade para lidar com a mesma, motivando o indivíduo a defender-se (respostas de luta e fuga), o que poderá facilitar a aprendizagem de respostas adaptativa. A raiva relaciona-se com a percepção de um obstáculo ilegítimo que impede a realização dos objetivos pessoais, pelo que motiva o indivíduo a agir no sentido de o ultrapassar ou anular. A felicidade





advém da obtenção dos resultados desejados e facilita a abertura à experiência e o envolvimento social. Assim, cada uma destas emoções tem uma função diferenciada que vai no sentido de motivar e regular diferencialmente o comportamento. É importante ocasionar a identificação de emoções em primárias, secundárias e sociais, a identificação das mesmas e sua importância na vida; o desenvolvimento das funções executivas, referindo-se a capacidade de planejamento, memória de trabalho, flexibilidade cognitiva, disciplina e freio inibitório; e identificação das áreas específicas de competência, possibilitando aproveitar os interesses da criança e suas capacidades em diferentes domínios, como a música, artes visuais e cênicas, sinestésicos, e interações sociais (GARDNER; KRECHEVSK, 2001), que permitirão as crianças a potencializar seu desempenho e gostar de aprender, retirando o indivíduo da situação do risco do fracasso na aprendizagem, um dos maiores problemas do processo de educação.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto está em sua fase inicial, e houve recepção positiva por parte da escola e dos alunos, com grande envolvimento e participação, demonstrando a necessidade de demanda nesta área. Por ser um trabalho que visa prevenção, o propósito é de trazer proveito a todos os alunos envolvidos, e não apenas os alunos que apresentam riscos ou dificuldades que já são observadas desde esta faixa etária. A educação emocional faz parte da formação da criança, onde sua expressão, manifestação e controle demonstram suas necessidades, seus desejos e sentimentos em situações cotidianas. O uso de instrumentos lúdicos entra em sintonia com a compreensão da criança, as tornando ativas no processo de aprendizagem, aproximando-se da sua realidade, auxiliando nos propósitos do projeto e no aprofundamento dos nossos objetivos. Sendo assim, o trabalho de fortalecimento emocional e potencialidades nas crianças em idade pré-escolar têm demonstrado ser de grande benefício, uma vez que auxilia em mecanismos para manejo das sensações, melhora social, além de assimilação e integração da aprendizagem, e diminui consideravelmente o risco de fracasso escolar nos anos futuros.

### REFERÊNCIAS

- ALEXANDROFF, M. C. **O Papel das emoções na constituição do sujeito.** Constr. psicopedag. vol. 20, no. 20. São Paulo, 2012. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-69542012000100005](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-69542012000100005)>
- ALVES DE LIMA, A. C. V. B. **A compreensão das emoções em crianças dos 4 aos 5 anos – Estudo da adaptação portuguesa do TEC.** 2012. Disponível em: <<https://core.ac.uk/download/pdf/19134052.pdf>>
- AMORIM, M. C. S.; NAVARRO, E. C. **Afetividade na educação infantil.** Revista Eletrônica da Univar (2012) n.º 7 p. 1 – 7. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/10463/1/PDF%20-%20Michelle%20Gertrudes%20Cardoso.pdf>>
- ENUMO, S. R. F.; FERRÃO, E. S.; RIBEIRO, M. P. L. **Crianças com dificuldade de aprendizagem e a escola: emoções e saúde em foco.** Estudos de





Psicologia, vol. 23, núm. 2, abril-junio, 2006. Disponível em: <  
<http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v23n2/v23n2a04.pdf>>

GARDNER, H. KRECHEVSK. J. C. **Utilizando as Competências das Crianças - Volume 1.** Edição: 1ª. Penso; 2001.

OLIVEIRA, F. S. **Lúdico como instrumento facilitador na aprendizagem da educação infantil.** 2010. Disponível em:  
<[https://www.avm.edu.br/docpdf/monografias\\_publicadas/posdistancia/35505.pdf](https://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/posdistancia/35505.pdf)>

TASSONI, E. C. M.; LEITE, S. A. S. **Um estudo sobre emoções e sentimentos na aprendizagem escolar.** Comunicações, v. 18, p. 79-91, 2011. Disponível em: <  
<https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/comunicacoes/article/view/933>>

